



RELEASE DE RESULTADOS

3T25



Time de RI

Charles de Castro
CEO, CFO & IRO

Gabrielle Pereira
Tesouraria & RI

NEXPE

1. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS.....	6
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E PASSIVOS JUDICIAIS.....	7
3. RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	8
4. RESULTADOS OPERACIONAIS	9
5. INVESTIMENTOS E CAIXA.....	11
6. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	11
7. EVENTOS SUBSEQUENTES	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Nexpe Participações S.A. – Em Recuperação Judicial – (“Nexpe” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o seu Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente, referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2025.

Mensagem da Administração

Após conclusão das vendas das quatro Unidades Produtivas Isoladas (“UPIs”), conforme previsto no PRJ, a Companhia passou a operar com uma estrutura administrativa reduzida, com foco na gestão dos contratos de licenciamento de suas marcas e na administração financeira dos recebíveis decorrentes das vendas das UPIs Abyara, MF e Bamberg, bem como na execução dos compromissos estabelecidos no PRJ. Essa nova configuração operacional resultou em reduções significativas de custos fixos e de despesas com infraestrutura e pessoal. Adicionalmente, a Nexpe também passou a dedicar esforços à avaliação de oportunidades estratégicas.

As principais transformações ocorridas até o encerramento do terceiro trimestre de 2025 incluem (i) conclusão da cessão de ativos e carteiras operacionais, consolidando a saída da Companhia do setor de intermediação e administração de imóveis; (ii) redução definitiva da estrutura operacional anterior, com a transformação das subsidiárias entidades não operacionais ou a sua alienação no contexto da recuperação judicial e (iii) encerramento das operações imobiliárias deficitárias, conforme diretrizes do PRJ.

A Administração da Companhia permanece comprometida com a condução responsável do processo de recuperação judicial, com foco na reestruturação dos passivos, na busca de oportunidades para possíveis operações societárias que preservem valor para seus stakeholders e maximizem o valor da Companhia.

No quadro a seguir, apresentamos a composição do EBITDA¹ e do EBITDA Ajustado¹ das operações continuadas do Grupo, partindo do prejuízo apurado nos trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024, conforme conciliado com as informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em linha com a Instrução CVM 156/22.

(em R\$ mil, exceto %) ¹	Períodos encerrados em			
	30 de setembro de 2025 e 2024			
Medições não contábeis	2025	AH%	2024	AH%
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	103.136	-429%	-31.307	-44%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-37	-186%	43	-98%
Prejuízo do período	103.099	-430%	-31.264	-42%
(-) Resultado financeiro	-26.530	-244%	18.441	30%
(-) Imposto de renda e contribuição social	-1.448	-207%	1.354	-9127%
(-) Depreciação e amortização	-1.867	-120%	9.565	4%
EBITDA (1)	73.254	-3947%	-1.904	-94%
(-) Ajuste ao valor recuperável de ativos	0	0%	0	0%
EBITDA Ajustado das operações continuadas (1)	73.254	-3947%	-1.904	-94%

Por fim, agradecemos novamente o comprometimento e a parceria de nossa equipe, que tem demonstrado competência e resiliência excepcionais.

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado das operações continuadas não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - International Financial Reporting Standards (“IFRS”), não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras Companhias. O Grupo utiliza o EBITDA e o EBITDA Ajustado das operações continuadas como indicadores adicionais de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.

- **Relacionamento com os auditores independentes**

A Companhia contratou a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. (“BDO”) para a prestação de serviços de revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

As políticas da Nexpe na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visam a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade, e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor.

A BDO não foi contratada para prestar qualquer outro serviço que não o relacionado a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, no trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Charles de Castro

CEO, CFO & IRO do Grupo

1. Receita Bruta de Serviços

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia registrou aumento de 2% na receita bruta, se comparado ao segundo trimestre de 2025.

Se comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se uma queda na média história em função da alienação de suas Unidades Produtivas Isoladas (UPIs).

Tabela 1 – Receita Bruta de Serviços

Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Receitas Operacionais Diversas	0,2	0,2	2%	38,2	-99%
Receita Operacional Bruta	0,2	0,2	2%	38,2	-99%
Imposto	(0,0)	(0,0)	4%	(4,3)	-99%
Cancelamentos	0,0	0,0	0%	(0,0)	0%
Receita Líquida	0,2	0,2	1%	33,9	-99%

**As informações do 3T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade a partir do 1T25, devido ao ajuste contábil em conformidade à normativa CPC 31.e à normativa CPC 31.*

2. Despesas Administrativas e Passivos Judiciais

■ Despesas Administrativas

As despesas administrativas sofreram impacto pela reestruturação da Companhia, reflexo direto da alienação das Unidades Produtivas Isoladas (UPIs).

A linha de gastos com ocupação não registra mais dispêndios, uma vez que a Companhia deixou de manter escritório físico. O saldo positivo decorre de reembolsos de despesas pagas pela Companhia, mas atribuídas às UPIs durante a transição contratual. Já a linha de serviços contratados passou a refletir essencialmente os custos com prestadores responsáveis pela manutenção do backoffice mínimo necessário para a continuidade da Companhia.

Tabela 2 – Despesas Administrativas

Despesas Administrativas (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Pessoal e Encargos	(0,6)	(1,1)	-50%	(10,0)	-94%
Ocupação	0,1	0,0	120%	(0,3)	-122%
Serviços Contratados	(0,6)	(0,7)	-17%	(2,7)	-79%
Outras Despesas Administrativas	(0,1)	(0,0)	191%	(0,0)	50%
Despesas Administrativas	(1,1)	(1,8)	-38%	(13,0)	-92%
PDD	(0,2)	0,0	-930%	(0,1)	179%
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,6)	(0,1)	355%	1,9	-133%
Despesas Gerais e Administrativas Totais	(1,9)	(1,9)	-2%	(11,1)	-83%

*As informações do 3T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade a partir do 1T25, devido ao ajuste contábil em conformidade à normativa CPC 31.

■ Passivos Judiciais

O terceiro trimestre de 2025 encerrou com o estoque de processos trabalhistas em 146 ações, o que representa uma redução de 3% ou 4 processos, frente os 150 processos do trimestre anterior.

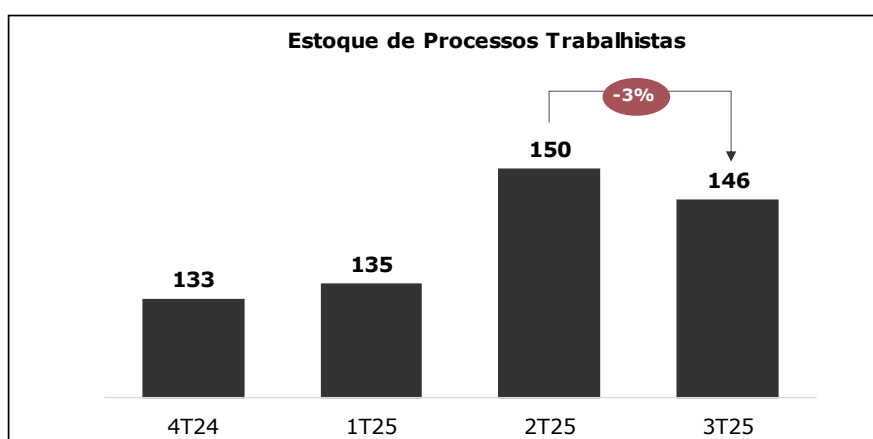


Tabela 3 – Despesas Jurídicas

Despesas Jurídicas (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Perda em Processo Trabalhista	0,0	(0,3)	-100%	(0,0)	-100%
Provisões (Reversões) Trabalhistas	0,0	0,6	-100%	0,3	-100%
Custas Processuais e demais Gastos Jurídicos	(0,7)	(1,9)	61%	(0,2)	-210%
Despesas Jurídicas Totais	(0,7)	(1,7)	55%	0,0	-12597%

3. Recuperação Judicial

Após atravessar um período de significativa adversidade, marcado por desafios operacionais e financeiros, além pelo impacto da retração do mercado imobiliário durante a pandemia, o Grupo Nexpe iniciou um processo de reestruturação. Em fevereiro de 2023 a Companhia e sete de suas controladas ingressaram com pedido de recuperação judicial, posteriormente aprovado e homologado pelo Juízo competente.

O plano de recuperação, aprovado por ampla maioria dos credores em dezembro de 2023, previu, entre outras medidas, reestruturação do passivo com deságios e prazos alongados, alienação de ativos via unidades produtivas isoladas (UPIs), e início de pagamentos escalonados aos credores. A concessão da recuperação judicial foi formalmente publicada em 26 de abril de 2024, iniciando a contagem dos prazos previstos no plano.

A partir de 24 de maio de 2024, a Nexpe iniciou os pagamentos das obrigações previstas no plano, tendo liquidado até 30 de setembro de 2025 o montante de R\$ 3,224 milhões às classes I, III e IV.

Até 30 de setembro de 2025 foram realizados os seguintes pagamentos, segregados por classe:

Descrição	2024	3T25
Classe I	480	1.453
Classe III	265	290
Classe IV	276	270
Total	1.020	2.013

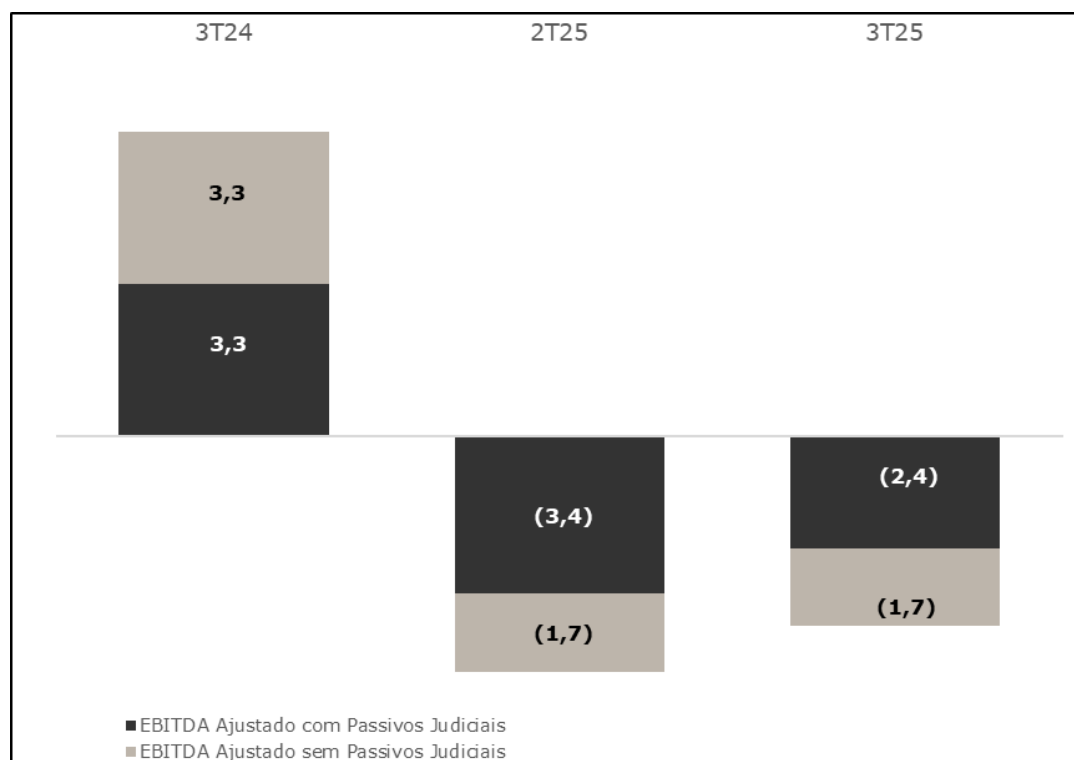
No primeiro trimestre de 2025, foram concluídas as alienações das UPIs, conforme aprovado no plano, nos:

Como resultado do processo competitivo para alienação das UPIs, em 19 de fevereiro de 2025 foi proferida decisão homologando as quatro propostas apresentadas, conforme abaixo descritas:

- I. **UPI NewCo Credimorar:** Proposta apresentada por Promontoria 276 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica, no valor de R\$ 72,6 milhões, composta por (a) Credit Bid no valor de R\$64,6 milhões; e (b) pagamento em moeda corrente nacional de R\$ 8 milhões;
- II. **UPI Bamberg:** Proposta recebida no valor de R\$ 5,4 milhões, mediante pagamento em 120 parcelas iguais, mensais e sucessivas de R\$ 9 mil, para fins de preço de aquisição; e o saldo restante será pago através de Contrato de Licenciamento de Marca pelo prazo de 120 meses, com valor de cada parcela sendo o equivalente a 3% sobre o valor da receita bruta mensal aferida pela UPI Bamberg, observado o valor mínimo de R\$ 26 mil e máximo de R\$ 52 mil, ambos valores atualizados anualmente pela variação do IPCA;
- III. **UPI MF:** Proposta no valor de R\$ 5,7 milhões, mediante pagamento em 120 parcelas iguais, mensais e sucessivas de R\$ 10 mil, para fins de preço de aquisição; e o saldo restante será pago através de Contrato de Licenciamento de Marca pelo prazo de 120 meses, com valor de cada parcela sendo o equivalente a 3% sobre o valor da receita bruta mensal aferida pela UPI MF, observado o valor mínimo de R\$ 26 mil e máximo de R\$ 52 mil, ambos valores atualizados anualmente pela variação do IPCA.
- IV. **UPI Abyara:** Proposta de Quantum Partners Intermediação Imobiliária Ltda. no valor de R\$ 970 mil, mediante pagamento em 110 parcelas mensais, iguais e sucessivas, atualizadas anualmente pela variação do IPCA.

4. Resultados Operacionais

■ EBITDA: Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

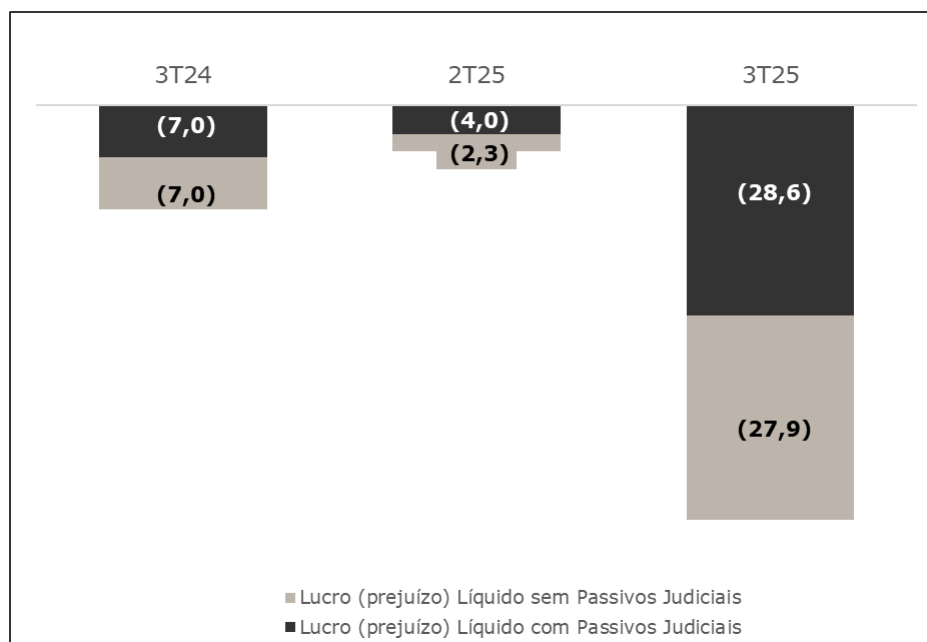


**As informações do 3T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade a partir do 1T25, devido ao ajuste contábil em conformidade à normativa CPC 31.*

O EBITDA ajustado com passivos judiciais foi negativo em R\$ 2,4 milhões, melhora de R\$ 1,0 milhão se comparado ao trimestre anterior.

O EBITDA ajustado sem passivo se manteve em linha frente ao segundo trimestre de 2025, ambos com o registro de R\$ 1,7 milhão negativo.

▪ Resultado Líquido (Ajustado)



**As informações do 3T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade a partir do 1T25, devido ao ajuste contábil em conformidade à normativa CPC 31.*

O Resultado Líquido, com passivos judiciais, foi negativo em R\$ 28,6 milhões no terceiro trimestre de 2025, impactado pela atualização de juros e multas reconhecidos como acréscimos aos passivos tributários existentes. É válido mencionar que, caso a Companhia avance com as negociações com a PGFN, há a expectativa de uma concessão de desconto de aproximadamente 85% dos débitos previdenciários e tributários incluídos na transação.

O Resultado Líquido, sem passivos judiciais, foi negativo em R\$ 27,9 milhões, também influenciado pelos lançamentos mencionados anteriormente.

5. Investimentos e Caixa

▪ Caixa e Aplicações Financeiras

Tabela 4 – Caixa e Aplicações Financeiras

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T25 vs 2T25	3T24	3T25 vs 3T24
Caixa e equivalentes inicial	4,6	9,7	-52%	10,5	-56%
FC Operacional com passivos judiciais	(2,2)	(5,3)	-58%	(0,3)	723%
Capex	(0,2)	0,3	-186%	(3,9)	94%
FC Livre	2,2	4,6	-53%	6,4	-66%
Aplicações financeiras	0,0	0,0	0%	(0,1)	-100%
Financiamento com terceiros	0,0	0,0	-100%	0,0	0%
Financiamento com acionistas	(0,0)	0,0	457%	2,7	0%
Fluxo de Caixa	2,2	4,7	-53%	9,0	-76%

*As informações do 3T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade a partir do 1T25, devido ao ajuste contábil em conformidade à normativa CPC 31.

O fluxo de caixa consolidado gerado nas atividades operacionais com passivos judiciais foi de R\$ 2,2 milhões negativos no terceiro trimestre de 2025, menor em 58% se comparado ao trimestre anterior. Se comparado ao mesmo período do exercício anterior, observa-se aumento que reflete, sobretudo, os pagamentos realizados em atendimento às obrigações previstas no plano de recuperação judicial aprovado, dentro dos prazos estipulados.

Desta forma, o caixa final em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 2,2 milhões.

6. Governança Corporativa

Tabela 5 – Agenda Corporativa

Calendário de Divulgação de Resultados	
Evento	Data
Divulgação de Relatório Trimestral 4T25	30 de março de 2026

7. Eventos Subsequentes

- No dia 23 de outubro de 2025 a Companhia tomou conhecimento de que o seu assessor financeiro, no âmbito do processo de Recuperação Judicial do grupo, promoveu um protesto para fins falimentares de títulos no valor total de R\$ 1.541.566,25. Antes mesmo da ocorrência dos protestos, a Companhia havia indicado ao assessor financeiro que manteria seus canais abertos para diálogo, a fim de viabilizar uma solução consensual para o assunto.

Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ milhões).

Demonstrações financeiras

Disclaimer: Neste relatório demonstram-se os resultados das operações da Companhia referentes aos trimestres encerrados em 30 de setembro de 2025, 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2024.

**As informações do 3T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade a partir do 1T25, devido ao ajuste contábil em conformidade à normativa CPC 31.*

Todos os ajustes serão explicitados na tabela que segue abaixo:

	3T25	2T25	3T24
Receita de serviços	0,228	0,224	38,223
Descontos e abatimentos	-	-	(0,026)
Impostos incidentes	(0,032)	(0,031)	(4,261)
Receita líquida	0,196	0,193	33,936
Custo dos serviços prestados	-	-	(19,720)
Resultado bruto	0,196	0,193	14,216
Despesas administrativas e operacionais	(2,620)	(3,580)	(10,944)
Despesas administrativas	(1,042)	(1,724)	(12,751)
Honorários de diretoria	(0,060)	(0,060)	(0,212)
Provisão para devedores duvidosos	(0,157)	0,019	(0,056)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,611)	(0,134)	1,878
Equivalência Patrimonial	-	-	0,191
Passivos Judiciais	(0,750)	(1,681)	0,006
EBITDA Ajustado com Passivos Judiciais	(2,424)	(3,387)	3,272
Amortização de Recuperação de Ativos	-	-	(2,104)
EBITDA	(2,424)	(3,387)	1,168
Depreciações e amortizações	(0,392)	(0,662)	(1,907)
Depreciações	(0,068)	(0,057)	(0,363)
Amortização do Intangível	(0,250)	(0,531)	(1,357)
Amortização Arrendamentos	(0,074)	(0,074)	(0,186)
Resultado Financeiro	(26,403)	0,207	(5,695)
Despesas financeiras	(26,475)	(0,057)	(8,180)
Receitas financeiras	0,073	0,264	2,485
LAIR	(29,218)	(3,842)	(6,434)
Provisão para imposto de renda	0,429	(0,089)	(0,452)
Provisão para contribuição social	0,150	(0,036)	(0,165)
Lucro (prejuízo) Líquido das Operações	(28,640)	(3,967)	(7,051)
Participação acionistas minoritários	0,016	0,012	0,007
Lucro (prejuízo) Líquido com Passivos Judiciais	(28,624)	(3,955)	(7,044)

Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (R\$ mil).

*As informações do 3T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade a partir do 1T25, devido ao ajuste contábil em conformidade à normativa CPC 31.

ATIVO		
	3T25	4T24
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.183	6.363
Contas a receber de clientes	819	994
Adiantamentos a fornecedores	304	519
Impostos a recuperar	4.326	4.317
Despesas antecipadas	382	372
Ativo mantido para venda	-	6.367
Outros créditos	4.238	4.086
Total do Ativo Circulante	12.252	23.018
Ativo Não Circulante		
Realizável a longo prazo:		
Terrenos e imóveis disponíveis para venda	735	735
Depósitos judiciais	5.541	5.358
Empréstimos com Partes Relacionadas	1.348	1.243
Outros créditos	2.530	266
Direito de uso em arrendamentos	28	252
Imobilizado	603	950
Intangível	3.027	4.739
Total do Ativo Não Circulante	13.812	13.543
Total do Ativo	26.064	36.561

Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (R\$ mil).

*As informações do 3T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade a partir do 1T25, devido ao ajuste contábil em conformidade à normativa CPC 31.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	3T25	4T24
Passivo Circulante		
Fornecedores	2.646	1.030
Arrendamento custo amortizado	359	342
Salários, provisões e contribuições sociais	304	2.488
Parcelamentos judiciais	1.507	1.531
Impostos e contribuições a recolher	69.568	15.148
Provisão para riscos processuais	9.119	8.926
Adiantamentos de clientes	133	250
Valores a repassar de operação	-	2
Passivo associado a ativo mantido para venda	-	136.977
Outras contas a pagar	6.760	7.854
Total do Passivo Circulante	90.396	174.548
Passivo Não Circulante		
Fornecedores	418	1.562
Parcelamentos judiciais	1.113	3.487
Salários, provisões e contribuições sociais	-	451
Impostos e Contribuições a Recolher	2.626	28.631
Arrendamento custo amortizado	171	416
Provisão para riscos processuais	14.167	13.390
Outras contas a pagar	68	70
Total do Passivo Não Circulante	18.563	48.007
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)		
Capital social	815.460	815.460
Reserva de capital	25.199	25.199
Ações em tesouraria	(3)	(3)
Transações com não-controladores	(79.591)	(79.591)
Prejuízos acumulados	(844.165)	(947.301)
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto) dos Controladores	(83.100)	(186.236)
Participação dos acionistas não controladores	205	242
Total do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	(82.895)	(185.994)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	26.064	36.561

Anexo IV - Fluxo de Caixa (R\$ mil) - Consolidado em 30 de setembro de 2025 e 2024, respectivamente.

*As informações do 3T24 contemplam os resultados provenientes dos segmentos de Intermediação Imobiliária e Serviços Financeiros, excluídos parcialmente na consolidação do 4T24, e em sua totalidade a partir do 1T25, devido ao ajuste contábil em conformidade à normativa CPC 31.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA		
	3T25	3T24
Das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) do período antes dos tributos	104.547	(29.910)
Ajustes para reconciliação entre prejuízo líquido e o caixa líquido gerado nas atividades operacionais:		
Depreciações	190	551
Amortizações	1.453	4.219
Amortizações de Arrendamento Mercantil	224	1.075
Provisão (reversão) de perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	194	462
Reversão/Provisão para riscos processuais	970	(184)
Baixa Imobilizado e Intangível	416	8.781
Despesa com Juros sobre arrendamentos	32	180
Juros sobre os parcelamentos de impostos e contribuições	198	964
Baixa do contrato de arrendamento	-	(1.620)
Provisão de IR e CSLL	1.448	1.354
Juros empréstimos e financiamentos	-	7.737
Receita com juros sobre mútuos, controladas e acionistas	(3)	-
Baixa de ativos e passivos relacionados a alienação	(138.619)	-
Juros sobre atrasos de impostos e contribuições	26.371	-
Variações em ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(19)	1.971
Adiantamento a fornecedores	215	(136)
Impostos a recuperar	(9)	154
Despesas antecipadas	(10)	176
Depósitos Judiciais	(183)	431
Outros ativos circulantes	(2.416)	-
Outros créditos	-	(253)
Fornecedores	471	(1.557)
Pagamento juros sobre arrendamento	(32)	(180)
Salários e encargos a pagar	(2.635)	1.088
Impostos e contribuições a recolher	(1.049)	371
Adiantamentos de clientes	(117)	142
Outros passivos circulantes	(1.096)	2.413
Outros exigíveis	(2.400)	273
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais continuadas	(11.859)	(1.498)
Das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	-	(5)
Partes relacionadas	(105)	(741)
Adição ativo imobilizado	-	(572)
Adição ativo intangível	-	(2.062)
Ativo mantido para venda	8.009	(4.683)
Direito de uso em arrendamentos	(228)	(268)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento das operações continuadas	7.676	(8.331)
Das atividades de financiamento com terceiros		
Empréstimos e Financiamentos	-	(1.293)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento com terceiros	-	(1.293)
Das atividades de financiamento com acionistas		
Empréstimos com Partes Relacionadas	3	12.196
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento com acionistas	3	12.196
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(4.180)	1.074
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.363	7.925
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.183	8.999